


ID: 41		Tiragem: 5 000	Página: 10	
Data: 13.12.2023	Gazeta do interior	País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cor: preto e branco	

DIA 21 DE DEZEMBRO

Idanha acolhe sessão do Novo Pacto Verde na ESGIN

O evento integra-se na estratégia de longo prazo para o investimento verde, de suporte à transição ambiental em Portugal



A Câmara de Idanha-a-Nova, em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito do processo de criação da futura Estratégia Nacional de Investimento Verde, designada de Novo Pacto Verde (NPV), recebe, dia 21 de dezembro, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), uma das sessões presenciais de participação pública, promovendo a auscultação de todos os cidadãos, do poder local, das organizações da sociedade civil, da academia e das empresas.

No seguimento do compromisso da Lei Orçamental para 2023, e decorrente do Despacho n.º 3926/2023, de 29 de março, promoveu-se a criação de uma estratégia de longo prazo para o investimento verde em Portugal, o Novo Pacto Verde (NPV).

Visando constituir um plano de investimento estratégico e regenerativo de longo prazo de suporte à transição ambiental em Portugal, o NPV irá identificar os setores-chave e as soluções que permitem fazer face à emergência climática, assegurando, nomeadamente, a existência de infraestruturas, competências e processos adequados para os desafios atuais e futuros, a solidez da qualificação e da formação da população, a criação de empregos verdes, valorizando a coesão territorial e a valorização do capital natural.

No seguimento da concretização do Despacho, a unidade de missão criada para coordenar este processo, composta, entre outros, por representantes dos vários ministérios, academia e organizações da sociedade civil, tem vindo ao longo de 2023 a identificar o contexto atual português em termos de investimento público ambiental, mapeando, ao mesmo tempo, os setores-chave cujo futuro investimento público permita uma transição exponencial para um país mais verde e justo.

No âmbito deste trabalho, foram identificados seis grandes temas, que são Qualidade de vida com a Natureza; Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa; Pacto para a água; Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas; Energia Verde para todos; Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas.

Inspirado pelo Pacto Verde da União Europeia, o NPV pretende apresentar uma visão estruturada de longo prazo (2030), com propostas discutidas, consensualizadas e amplamente partilhadas e defendidas pela sociedade portuguesa, identificando-se desígnios comuns, necessidades coletivas prioritárias, apontando-se soluções e caminhos que suportem políticas públicas futuras em matéria de ambiente, trazendo ao debate comunidades e territórios.

Reconhecendo que os impactos da crise climática e potenciais medidas de adaptação e mitigação ganham expressões distintas de acordo com as características de cada região e respetivos contextos sociais e económicos, irão realizar-se entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 várias sessões, descentralizadas, em modo presencial e *on-line*. Estas pretendem recolher os contributos da população local sobre as prioridades de investimento e propostas concretas de investimentos, melhorando e tornando mais robusta a futura proposta do NPV.